

EDITORIAL

(...) a própria frase “de seu próprio tempo” aponta para uma questão importante. Ela supõe que uma experiência de vida individual é também coletiva. De certa forma, isto é obviamente verdadeiro, ainda que seja paradoxal.¹

Em 1995, numa conferência proferida no Museu de Arte de São Paulo e, posteriormente, publicada na edição daquele ano da revista *Novos Estudos*, o historiador Eric Hobsbawm, teceu uma interpretação evidenciando as dificuldades de escrever acerca do tempo presente, de analisar os problemas diante da lente de quem observa, no calor dos acontecimentos, o desenrolar da trama. A relação entre o sujeito e a memória coletiva fica evidente ao problematizar os limites metodológicos do seu ofício. Após a leitura dos textos do novo número da Revista *Interfaces Científicas – Educação* o leitor irá observar que essa preocupação com o hoje foi a tônica dos textos, os quais buscam problematizar práticas educacionais e o papel do professor diante do cenário atual.

O primeiro artigo de autoria do professor Dermeval Saviani, homenageado com o título de *doutor honoris causa* pela Universidade Tiradentes no ano de 2017, delinea por meio da sua trama mnemônica a relação entre sua trajetória como um intelectual da educação, os tortuosos caminhos da profissão, marcados pelas quebras da ordem democrática do país, com os desafios do tempo presente. Evidenciados por uma constante preocupação, constituída em virtude do cenário de incertezas e fragilidades da nossa política nacional.

Em seguida, o texto de autoria do professor titular da Universidade Federal da Paraíba, Antônio Carlos Ferreira Pinheiro, intitulado “Perspectivas de Pesquisa em Educação”, aproxima-se dos pontos interpretativos configurados no contexto após os aconteci-

mentos de agosto de 2016. Nesse trabalho o leitor irá acompanhar uma consistente argumentação referente aos rumos da pesquisa em educação, embasada em quadros analíticos, por meio dos quais é possível compreender o contexto de criação dos grupos de trabalho vinculados a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. O autor destaca a relação entre a ANPEd com os anseios da sociedade brasileira e como as questões atuais passam a ser incorporadas como objetos da Educação.

O terceiro artigo expõe uma reflexão sobre o caráter mercadológico do Ensino Superior, com um recorde ainda mais específico para as questões que envolvem a educação a distância. Embasado em uma pesquisa bibliográfica e em dados obtidos na página do Inep, as autoras demonstram a expansão do Ensino Superior no período de 1968 a 1990, mas apontam para um crescimento elevado da EAD, ao longo da primeira década do século XXI.

Diante das preocupações entre a educação e a sociedade, dois trabalhos que integram esse número da revista ratificaram o caráter transformador do ensino como alternativa para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ao passo que a mesma deve atender as demandas de um consumo consciente, uso adequado dos recursos naturais e cada se tornar cada vez mais colaborativa. Nessa perspectiva, o texto de Leonardo Nunes Santana tem como propósito evidenciar que o caminho para um desenvolvimento sustentável parte de um processo de ensino amplo e do debate recorrente com a coletividade, com a finalidade de construir uma “consciência ecológica” no planeta.

Caminho semelhante é apresentado no quinto artigo da revista, “As práxis da sustentabilidade na Administração Pública – A Educação Ambiental um desafio a ser alcançado na Academia”, cuja investigação procura evidenciar como os conceitos de sustentabilidade vêm sendo aplicados nos órgãos públicos. Para isso, a como delimitação espacial para o desenvolvimento do projeto evidencia também as particu-

¹ HOBBSAWM, Eric. O presente como história: Escrever a História de seu próprio tempo. *Novos Estudos*. Edição 43. Volume 3. Novembro de 1995. p. 103-113. Disponível em: <http://novosestudos.uol.com.br/produto/educacao-43/>

laridades do trabalho, o qual se detém a observar a aplicabilidades das questões que regem a pauta da sustentabilidade “em unidades de uma autarquia municipal, localizadas no município de Ilha das Flores, no estado de Sergipe”.

Nos últimos dois anos, a questão do currículo e do que papel do professor se tornou tema recorrente nos meios de informação em massa e nas plataformas de governo de partidos políticos. Sob a bandeira da “escola sem partido” a criminalização do papel do professor e a censura aos conteúdos se tornaram a alternativa para difundir a bandeira neoliberal envolta numa necessidade de controle constituída por setores da sociedade que não se encontram abertos para o debate. Dessa forma, a pesquisa científica consistente contribui para dirimir ou pelo menos expor alternativas de resistência à intransigência. E nessa edição da revista contamos com trabalhos que discutem as relações interpessoais entre alunos e professores e os processos identitários do docente e suas influências com a sua prática.

O oitavo artigo que compõe esse número da Revista Interfaces Científicas – Educação é referente a um amplo projeto, desenvolvido por pesquisadores de três Universidades do país, os quais mapeiam e avaliam como as questões envolvendo a temática do corpo são apresentadas na Revista Brasileira de Educação Física e Esportes da USP (RBEFE).

A preocupação acerca dos usos dos conceitos, também se apresenta como o mote para o trabalho de Lays Macena Batista e Mauriceia Ananias. Nesse texto nos permite compreender a questão da instrução e da civilização como conceitos, fruto de uma constru-

ção histórica, e por isso, a necessidade de problematiza-los e serem pensados como fruto de processo de construção/desconstrução, conforme nos salientou Norbert Elias. Para construção dessa trama o recorte espacial e temporal do trabalho estrala a problemática conceitual para delinear um painel aceca da instrução pública na Província da Paraíba do Norte.

Ao final, o leitor observará que voltaremos a discutir questões apresentadas nos textos iniciais, a preocupação com a formação docente e a sua prática no contexto atual. Primeiramente, com uma questão específica no artigo “Ensino de Arte e a formação docente: metodologias e grade curricular de cursos de pedagogia no Paraná” e por fim “A disciplina de alfabetização informação na formação de profissionais da Informação: reflexão sobre a prática docente.

Ao apresentar mais uma edição da Revista Interfaces Científicas- Educação a Universidade Tiradentes reafirma seu compromisso com a difusão do conhecimento científico e dessa forma, brinda a comunidade acadêmica com importantes escritos acerca das práticas educacionais. Em sua trajetória, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Unit visa cada vez mais consolidar-se como um importante centro de produção do saber e assim promover o debate em torno dos desafios de hoje.

Cristiano Ferronato
Editor

Ane Luise Silva Mecenas Santos
Pos-doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação